

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo

Class.:

Data: 19.05.84

Pg.:

MARSO DE CASTRO

Cláudia Andujar (São Paulo/SP): A propósito da nota publicada em sua coluna na edição da "Folha" do dia 9 de maio de 1984, gostaria de esclarecer o seguinte: as recentes denúncias caluniosas do deputado Mozarildo Cavalcanti (PDS-PR) acusando a "Medicina Du Monde" de testar uma suposta vacina antimalária entre os índios Yanomani seriam ridículas se não fossem disparadas para acobertar outros interesses.

A "Medicina Du Monde" não é uma multinacional. É uma entidade reconhecida internacionalmente nos meios médicos, não somente pela seriedade e competência dos seus quadros, mas também pelo caráter não lucrativo e assistencial que orienta os trabalhos em diversas partes do mundo. Foi com esse objetivo que assinou convênio com a Funai, em fevereiro último, para prestar assistência gratuita médico-odontológica aos Yanomani, dando continuidade aos trabalhos realizados no ano passado. Os medicamentos empregados são aceitos pela comunidade médica. A própria Funai, que acompanha os serviços na área, já desmentiu categoricamente as denúncias grasseiras do deputado Mozarildo.

Interessado na cassiterita das terras Yanomani, o deputado Mozarildo procura desacreditar uma instituição voltada a executar um trabalho sério na área, enquanto o deputado procura dar uma imagem de preocupação para com o destino dos Yanomani. Ele centra seus esforços em fazer aprovar uma proposta de exploração mineral na região de Surucucus que fatalmente os levará a extinção. A região em questão é comprovadamente área indígena e concentra cerca da metade da população Yanomani no Brasil. Isto é, aproximadamente 4 mil índios, praticamente sem contato com a sociedade envolvente. Será que os representantes do povo brasileiro aprovarão esse projeto genocida atualmente tramitando no Congresso Nacional? Acredito que não. Seria uma vergonha para todos nós não acharmos uma alternativa ao projeto de lei do deputado Mozarildo Cavalcanti, que condenará esse povo ao seu desaparecimento. Cassiterita existe em outros lugares do território nacional".